A Relação Interpessoal com o Idoso Asilado Através da Massagem de Conforto

INTERPERSONAL RELATION WITH PEOPLE IN HOMES FOR THE ELDERLY THROUGH COMFORTING MASSAGE

La Relación Interpersonal con el Anciano Asilado a Través de Masajes de Conforto

Néria Veanne Souza Silva

Orientadora: Profa. Dra. Dora Sadigursky

SILVA, Néria Veanne Souza. **A relação interpessoal com o idoso asilado através da massagem de conforto**. 2002. 61f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

Esta pesquisa, de caráter qualitativo-descritivo, fundamentou-se na Teoria da Relação Pessoa a Pessoa de Joyce Travelbee. Tem como objeto o Relacionamento Interpessoal com o Idoso Asilado, através da massagem de conforto. Objetivou verificar a utilidade dessa massagem para o estabelecimento do relacionamento interpessoal com os mesmos. A teoria em questão revela sua importância por se constituir numa série de interações planificadas entre duas pessoas, permitindo a mudança e ampliação da capacidade para encarar e resolver os problemas do cotidiano. Utilizamos, para a coleta de dados, a observação e a entrevista semi-estruturada. Estas foram aplicadas durante as sessões de massagem de conforto, em idosas do Abrigo Mariana Magalhães. Com base nos resultados, pudemos compreender que as idosas moradoras do asilo reconhecem a importância da utilização da massagem de conforto como forma de aproximação para o estabelecimento de uma relação interpessoal (pessoa-pessoa) positiva e terapêutica. Concluímos, também, que as idosas precisam e gostam de se comunicar, pois a partir do momento em que se vêem valorizadas, respeitadas e amadas, estão dispostas à aproximação. Assim, a massagem de conforto torna-se satisfatória para esse fim, contribuindo para que o idoso seja um cidadão participativo.

VIOLÊNCIA CONJUGAL:

Análise a Partir da Construção da Identidade Masculina

CONJUGAL VIOLENCE:

Analysis From the Construction of the Male Identity

VIOLENCIA CONYUGAL:

Análisis a Partir de la Construcción de la Identidad Masculina

Nadirlene Pereira Gomes

Orientadora: Profa. Dra. Normélia Maria Freire Diniz

GOMES, Nadirlene Pereira. **Violência conjugal**: análise a partir da construção da identidade masculina. 2002. 156f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

A violência conjugal é um fenômeno cada dia mais presente no cotidiano de homens e mulheres, por isso tem se tornado uma preocupação de grupos de mulheres (feministas) e, mais recentemente, de grupos masculinos, que tentam compreender de que forma se constrói o fenômeno da violência entre homens e mulheres. Esta pesquisa, de abordagem qualitativa e que tem como referencial teóricometodológico as Representações Sociais, tem como objeto de estudo a identidade de homens em condição de violência conjugal e o objetivo de compreender elementos que influenciam na construção da identidade de homens em situação de violência conjugal. O estudo foi realizado na comunidade do Calafate, localizada no bairro de San Martin, na cidade de Salvador-Ba. Os sujeitos foram compreendidos por sete homens em situação de violência na relação conjugal, residentes nesta comunidade. Como técnica de coleta de dados, utilizamos a entrevista semi-estruturada. Os dados foram organizados a partir da Análise de Conteúdo, especificamente a Análise Temática, nos seguintes temas eixos: Representação de família e a relação familiar. O estudo mostrou que as representações masculinas estão ancoradas no que eles aprenderam no espaço familiar a reconhecer como pertencendo a cada gênero. No que se refere à vivência familiar, percebemos que os homens tiveram uma infância marcada por situações de violência: presenciaram violência entre seus pais; sofreram violência por parte de pais ou figuras paternas; vieram de lares em que prevalecia o não diálogo, o autoritarismo paterno e a submissão materna. No entanto, a vivência de violência familiar permitiu-nos compreender que a identidade destes homens é construída neste contexto, haja vista que na relação com suas companheiras eles reproduzem as mesmas histórias de violência.

MULHER, GESTAÇÃO E VIOLÊNCIA:
DA DIMENSÃO FACTUAL À EXISTENCIAL

WOMEN, PREGNANCY AND VIOLENCE: FROM A FACTUAL TO AN EXISTENTIAL DIMENSION

MUJER, GESTACIÓN Y VIOLENCIA:

DE LA DIMENSIÓM FACTUAL A LA EXISTENCIAL

Telmara Menezes Couto

Orientadora: Profa. Dra. Regina Lúcia Mendonça Lopes

COUTO, Telmara Menezes. **Mulher, gestação e violência**: da dimensão factual à existencial. 2002. 127 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

Considerada como um período de mudanças intensas, que podem levar a mulher a uma maior sensibilidade, irritabilidade e vulnerabilidade a estímulos externos, a gravidez, quando associada com a violência física, pode resultar em ameaça de aborto e até à morte do concepto. Considerando esse contexto, este estudo, de abordagem compreensiva, tem como objeto a vivência do ser-mulher que, no período gestacional, sofreu violência física perpetrada pelo cônjuge, objetivando compreender o fenômeno da violência conjugal a partir da mulher. Teve seu desenvolvimento pautado no referencial teórico-filosófico da fenomenologia heideggeriana, expressa em Ser e Tempo. Realizado na comunidade do Calafate, localizada no bairro de San Martin, em Salvador-Ba, foram depoentes mulheres que, quando gestantes, vivenciaram violência física pelo companheiro. Como técnica de coleta, utilizamos a entrevista fenomenológica, guiada pela seguinte colocação: Fale-me sobre a situação que você viveu: ter sofrido violência física por seu companheiro, quando você estava grávida. A interpretação compreensiva dos depoimentos permitiu o desvelamento dos modos de ser da mulher diante da situação de violência física sofrida na gestação. Neste entendimento, os modos de ser foram assim construídos: estar lançada na situação de violência conjugal faz emergir a temerosidade consigo própria; conduz o ser-aí a uma relação de ocupação consigo e com os outros; é estar exposta ao falatório e a ambigüidade. Pudemos compreender que, na cotidianidade, a mulher vivencia o temor do seu companheiro e o não enfrentamento da situação de violência, mostrando-se absorvida pelo seu mundo próprio, que a afasta da pre-ocupação com o concepto. O falatório e a ambigüidade levam-na à inautenticidade nas relações cotidianas. Na relação conjugal violenta, movida pelo sentimento de culpa, instala-se a relação sujeitoobjeto, e a mulher, como um objeto, na maioria das vezes mostra-se no modo de ser impessoal. No cotidiano feminino, independente de classe social, cultura e raça, historicamente a violência se faz presente, e esta caracteriza-se como um problema de saúde pública devido ao comprometimento da integridade física e/ou psicológica.

O Alcoolista Institucionalizado:

Representações Sociais de Enfermeiras

THE INSTITUTIONALIZED ALCOHOLIC:

Social Representations of Nurses

EL ALCOHÓLICO INSTITUCIONALIZADO:

Representaciones Sociales de las Enfermeras

Nairan Moraes Caldas

Orientadora: Profa. Dra. Dora Sadigursky

CALDAS, Nairan Moraes. **O alcoolista institucionalizado**: representações sociais de enfermeiras. 2002. 80 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

A ingestão abusiva de bebidas alcóolicas faz parte da história da humanidade, sendo relatada desde os tempos bíblicos. No entanto, o beber excessivo como uma condição clínica somente passou a figurar em literatura no final do século XVIII e início do século XIX. Embora o alcoolismo seja considerado uma doença e um grave problema de saúde da população, parece que as enfermeiras não possuem as informações adequadas para lidar com o alcoolista, apresentando dificuldades e preconceitos em relação a ele, talvez oriundas de experiências sociais desagradáveis e anteriores ao seu ingresso na enfermagem. Este estudo procurou apreender e analisar as representações sociais de enfermeiras da área psiquiátrica sobre o alcoolista institucionalizado, embasado na teoria das representações sociais. É uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa. O locus do estudo foram três instituições psiquiátricas das cidades de Ilhéus e Itabuna-Ba. Os depoimentos dos sujeitos, oito enfermeiras que assistem ao alcoolista, foram obtidos através de entrevista semi-estruturada. Os resultados permitiram apreender as representações sociais sobre o alcoolista traduzidas como: pessoa fraca; com pouca força de vontade para parar de beber; que bebe como fuga ou escape dos seus problemas. Emanaram, também, dos seus discursos as representações sociais da assistência ao alcoolista como frustrante, que atende apenas às necessidades físicas/orgânicas e trata apenas as conseqüências. Esses resultados apontam para a apreensão do hospital psiquiátrico como inadequado para o tratamento do alcoolista, o qual deveria ser assistido em instituições específicas, envolvendo uma equipe multiprofissional.

Humanização no Parto:

Representações Sociais de Enfermeiras(os)

HUMANIZATION OF BIRTH:

Social Representations of Nurses

Humanización en el Parto:

Representaciones Sociales de las(los) Enfermeras(os)

Rosimar Camilo Valverde

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Santos Paiva

VALVERDE, Rosimar Camilo. **Humanização no parto**: representações sociais de enfermeiras(os). 2002. 81 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

O presente estudo teve como objeto as Representações Sociais das(os) enfermeiras(os) alunas(os) do Curso de Especialização de Enfermagem Obstétrica acerca da assistência humanizada ao parto. Foi desenvolvido em um serviço público da Cidade de Salvador-Ba. A teoria das representações sociais foi utilizada como referencial, tendo em vista que o objetivo proposto foi analisar as representações sociais das(os) enfermeiras(os) alunas(os) do Curso de Especialização de Enfermagem Obstétrica acerca da assistência humanizada ao parto. Para sua construção, busquei suporte da abordagem qualitativa, pois, dessa forma, os significados das ações dos sujeitos poderiam emergir a partir das construções socioculturais dos indivíduos. A entrevista semi-estruturada e observação participante foram utilizadas para fins de coleta de dados, possibilitando às enfermeiras(os) desvendarem suas representações acerca da temática, a partir das questões: O que é para você assistência humanizada ao parto? Como se expressa para você a assistência humanizada ao parto? Os resultados foram analisados a partir da proposta de Bardin, constituindo-se em temas e categorias que possibilitaram evidenciar a representação. A assistência humanizada ao parto foi representada como partejar, um cuidado singular e integral que se estabelece junto às mulheres. No entanto, as(os) enfermeiras(os) também representam a assistência humanizada ao parto como um tipo de atendimento para além dos procedimentos técnicos e uso da tecnologia. Humanizar a assistência ao parto é associar esses fatores ao estar junto às mulheres e não apenas ao seu lado. É, ao mesmo tempo, a descoberta e a possibilidade de compartilhar cada um dos sentimentos expressos verbalmente ou não, sejam eles medos, dores ou alegrias.

O CUIDADO DOMICILIAR AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: Representações de Familiares Cuidadores, Membros de uma Associação de Apoio, na Cidade de Salvador-ba

HOMECARE FOR THE ELDERLY WITH ALZHEIMER'S: REPRESENTATIONS
FROM FAMILY CARETAKERS, MEMBERS OF A SUPPORT ASSOCIATION IN
THE CITY OF SALVADOR, BA

EL CUIDADO DOMICILIAR AL ANCIANO COM ENFERMEDAD DE ALZHEIMER: REPRESENTACIONES DE LOS FAMILIARES CUIDADORES, MIEMBROS DE UNA ASOCIACIÓN DE APOYO, EN LA CIUDAD DE SALVADOR-BA

Cláudia Feio da Maia Lima

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Rosário de Menezes Co-orientadora: Profa Dra Mirian Santos Paiva

LIMA, Cláudia Feio da Maia. **O cuidado domiciliar ao idoso com doença de Alzheimer**: representações de familiares cuidadores, membros de uma associação de apoio, na cidade de Salvador-Ba. 2002. 129 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

Neste trabalho, propomo-nos a estudar, através das representações sociais dos familiares cuidadores, membros de uma associação de apoio na cidade do Salvador-Ba, a prática do cuidado por eles prestado a idosos portadores da doença de Alzheimer, em domicílio. O estudo teve como objetivos identificar e compreender as representações do familiar cuidador do idoso portador da Doença de Alzheimer sobre o cuidado em domicílio, analisando-as a partir dos pressupostos teóricos das Representações Sociais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, na qual os sujeitos envolvidos fazem parte de uma associação que busca apoiar os familiares de idosos com demência, principalmente daqueles portadores da Doença de Alzheimer. Os depoimentos dos sujeitos, nove familiares cuidadores, foram obtidos através da entrevista semi-estruturadas, técnica adotada na coleta de dados juntamente com a observação participante. Das representações contidas nos discursos emergiram quatro categorias temáticas: significado da Doença de Alzheimer para o familiar cuidador; cuidar/cuidado – a representação do familiar cuidador, relação do familiar cuidador no cuidado do idoso com doença de

Alzheimer, em domicílio; e as representações do cuidado domiciliar para o familiar cuidador. Juntas, as representações refletiram o imaginário social acerca da maneira de viver desses familiares. Percebemos que a prática do cuidado foi representada como demandando tempo, recursos e paciência. O cuidado diário está quase sob a responsabilidade de uma única pessoa da família; a maioria absoluta dessas pessoas é de mulheres. A representação gerada foi a de um fenômeno estressante, mas com possibilidade de produzir uma maior interação entre os elementos envolvidos, a depender de alguns fatores como: vínculo afetivo anterior, tempo de permanência junto ao idoso, personalidade dos sujeitos, concepção acerca do envelhecimento, atividade profissional exercida e história de vida, permitindo uma dimensão valiosa na constituição das representações sociais do cuidado domiciliar. As ações cotidianas norteadoras do comportamento social dos familiares cuidadores permitirão, sobretudo à enfermagem, o desenvolvimento de ações mais direcionadas e eficazes, o que poderá ampliar o seu campo de ação, transformando o domicílio num espaço vital para o cuidado do idoso com demência. Assim, este estudo levou-nos a refletir sobre a necessidade de se manter os familiares cuidadores unidos a essas ações do enfermeiro, buscando aprender e manter a qualidade do cuidado fornecido no domicílio, amenizando o sofrimento daqueles que cuidam e dos que são cuidados.

OPINIÃO DE IDOSOS SOBRE AS ORIENTAÇÕES NA CONSULTA DE ENFERMAGEM: Um Enfoque na Teoria da Comunicação Interpessoal

THE OPINION OF THE ELDERLY REGARDING NURSE GUIDANCE:
A FOCUS ON THE THEORY OF INTERPERSONAL COMMUNICATION

LA OPINIÓN DE LOS ANCIANOS SOBRE LAS ORIENTACIONES EN LA CONSULTA DE LA ENFERMERÍA: UN ENFOQUE A PARTIR DE LA TEORÍA DE LA COMUNICACIÓN INTERPERSONAL

Adriana Valéria da Silva Freitas

Orientador: Prof. Dr. José Lucimar Tavares

FREITAS, Adriana Valéria da Silva. **Opinião de idosos sobre as orientações na consulta de enfermagem**: um enfoque na teoria da comunicação interpessoal. 2002. 91 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

Este estudo apresenta a opinião de idosos sobre as orientações fornecidas durante a consulta de enfermagem, desenvolvido com dez idosos pertencentes ao Projeto de Atenção à Saúde do Idoso em um centro comunitário da cidade do Salvador-Ba. Utilizamos para a coleta de dados a entrevista semi-estruturada. Este material, após transcrito foi trabalhado com a técnica de análise de conteúdo, possibilitando a construção de seis categorias de análise, correspondendo aos pressupostos da teoria da Comunicação Interpessoal, a qual serviu de referencial para a análise. Os resultados apontam para as orientações fornecidas durante a consulta de enfermagem como uma comunicação terapêutica baseada no respeito, na empatia e conduzindo as idosas a buscarem os meios que lhes sejam necessários para o alcance da melhoria da qualidade de suas vidas.

GESTÃO DA QUALIDADE: ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE ENSINO

QUALITY MANAGEMENT: ANALYSIS OF IMPLEMENTATION IN A NURSING SERVICE IN A TEACHING HOSPITAL

GESTIÓN DE CALIDAD: Análisis de la Implementación en el Servicio de la Enfermería de un Hospital Escuela

Gicélia de Lima Rêgo

Orientador: Prof. Dr. Álvaro Pereira

REGO, Gicélia de Lima. **Gestão da qualidade**: análise da implementação no serviço de enfermagem de um hospital de ensino. 2002. 116 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

A expectativa deste estudo foi investigar como se desenvolveu a implementação da qualidade no serviço de enfermagem das unidades de internação de um hospital de ensino da cidade de Salvador. Tratase de um estudo de caso de natureza qualitativa, com caráter exploratório, descritivo, que objetivou descrever e analisar a(s) forma(s) de implementação da qualidade no serviço de enfermagem das referidas unidades, através de um estudo retrospectivo. Os atores sociais foram eleitos a partir do universo de profissionais de enfermagem direta ou indiretamente responsáveis pela qualidade do serviço de enfermagem durante a gestão 1995-2000. A entrevista gravada foi incorporada como estratégia de coleta de dados, através de um roteiro semi-estruturado, fundamentado por princípios básicos identificados a partir do modelo de Gestão da Qualidade. Este roteiro foi submetido à avaliação por um corpo de juizes composto por um grupo de cinco enfermeiros professores da área de administração, com experiência docente e/ou de pesquisa na temática qualidade em serviços de enfermagem, que se prestaram a identificar falhas e/ou melhor forma de abordagem das questões do instrumento, a fim de assegurar maior eficácia na sondagem da temática em questão. Utilizei também a estratégia de análise documental, visando a complementação dos dados coletados. Estes foram analisados atendendo aos requisitos de análise temática. Os resultados demonstraram que o modelo de Gestão da Qualidade Total implantado em 1995 não obteve o sucesso esperado, sendo interrompido no final de 2000 por decisão político-administrativa. Além das evidências de envolvimento passivo da alta e média gerência, esta investigação revelou a ausência de uma estrutura para a qualidade. Não houve participação dos servidores como sujeitos do processo de produção, desencadeando-se diversas formas de resistência na categoria de enfermagem.

Representações Sociais de Profissionais de Saúde Acerca da Assistência à Mulher em Situação de Violência Conjugal

Social Representations of Health Professionals Regarding Care to Women in Situations of Conjugal Violence

Representaciones Sociales de los Profesionales de la Salud Acerca de la Asistencia a la Mujer en Situación de Violencia Conyugal

Tânia Christiane Ferreira Bispo

Orientadora: Profa. Dra. Normélia Maria Freire Diniz

BISPO, Tânia Christiane Ferreira. **Representações Sociais de profissionais de saúde acerca da assistência à mulher em situação de violência conjugal**. 2002. 103 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

Diante da complexidade e extensão da violência doméstica no âmbito conjugal há uma preocupação dos pesquisadores com a temática, a qual discute as possibilidades de articulação entre violência e saúde. No entanto, tais estudos evidenciam que, embora as mulheres busquem mais os profissionais de saúde, e em especial os que atuam nos serviços de emergência, por portarem lesões físicas em decorrência da violência sofrida, esses não estabelecem qualquer relação entre a identificação das lesões e o contexto no qual elas foram produzidas. Este estudo tem como objeto as representações sociais de profissionais de saúde acerca da assistência à mulher em situação de violência conjugal. Seu objetivo é analisar as representações destes profissionais sobre a temática referida. Para tanto, foi utilizada a pesquisa qualitativa, tendo como referencial a teoria das Representações Sociais. O espaço do estudo foi a Unidade de Emergência de um Hospital Público da cidade do Salvador-Ba. Os sujeitos foram constituídos de dois grupos: profissionais de saúde de nível superior (enfermeiros, médicos e assistente social) e profissionais de saúde de nível médio (auxiliares de enfermagem). Para captação dos dados utilizou-se a observação participante e a entrevista semi-estruturada, sendo a análise destes dados feita através da análise temática de Bardin. Os resultados evidenciaram que os profissionais de saúde, ancorados na construção social de gênero que determina relações assimétricas, mediante a delimitação de papéis sociais masculinos e femininos, representam a violência conjugal como um problema do âmbito privado e culpabilizam as mulheres pelo seu próprio sofrimento, apontando o estereótipo e o

poder econômico como forma de justificar a sua representação. Em relação à representação da assistência prestada à mulher em situação de violência conjugal, os profissionais de saúde se ancoram na idéia de que o que lhes compete é o atendimento biológico, dirigindo a sua prática apenas para o cuidado da lesão. Assim, a assistência à mulher em situação de violência conjugal parece pertencer apenas a outras intervenções, como a da justiça.

Indicadores de Qualidade no Gerenciamento do Cuidado em Enfermagem

Quality Indicators Regarding Care Management in Nursing

Indicadores de Calidad en el Gerenciamiento de los Cuidados en Enfermería

Maria Cristina Félix de Lima Fernandes

Orientadora: Profa. Dra. Josicélia Dumêt Fernandes

FERNANDES, Maria Cristina Félix de Lima. **Indicadores de qualidade no gerenciamento do cuidado em enfermagem**. 2002. 79 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

A investigação tem como objeto de estudo os indicadores de qualidade no gerenciamento do cuidado de enfermagem. Tem como objetivo geral: analisar a articulação entre os indicadores de qualidade dos serviços e as ações do gerenciamento do cuidado em enfermagem. Tem como objetivos específicos: identificar os indicadores de qualidade definidos pela organização em estudo, verificar as ações de gerenciamento do cuidado desenvolvidas pelos enfermeiros e a articulação dos indicadores de qualidade às ações de gerenciamento do cuidado na organização. O estudo foi desenvolvido junto aos enfermeiros de um hospital de ensino da rede pública da cidade de Salvador, no período de março a agosto de 2001. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram estatisticamente analisados, com utilização de porcentagem, medidas de posição como média, mediana, primeiro e terceiro quartil e desvio padrão, o que permitiu a identificação dos indicadores de qualidade utilizados pelos enfermeiros e as ações de gerenciamento do cuidado desenvolvidas por esses profissionais. Foram identificados, como definidos pelo serviço, os indicadores de estrutura, processo e resultados a serem utilizados através da auditoria do cuidado operacional. Foi observado, na amostra estudada, que as ações assistenciais executadas pelos enfermeiros predominam em uniformidade sobre as ações gerenciais, de chefias e supervisão; que os indicadores de qualidade de estrutura são utilizados de maneira mais uniforme no gerenciamento das ações que os enfermeiros executam, enquanto nas unidades, a variedade de respostas para indicadores de resultados e processos é maior. As associações feitas pelos enfermeiros acerca das ações de gerenciamento do cuidado aos indicadores de qualidade não seguem uma relação direta com a função que executam ou o grau de formação dos profissionais. Na associação dos indicadores de qualidade às ações de gerenciamento do cuidado em enfermagem, observa-se que a mesma se dá de forma assistemática, indicando que a sua utilização está presente nas ações de enfermagem, porém de forma implícita. Ficou explicitado, também, que os indicadores de qualidade não estão divulgados ou descritos nas unidades, sendo restritos a um grupo de profissionais, conforme características pessoais e funcionais do enfermeiro. Este processo encontra-se parcialmente associado ao controle de qualidade dos cuidados de enfermagem, que ocorre através da utilização de instrumentos de auditoria pela divisão de enfermagem de forma desarticulada com os demais profissionais integrantes da equipe, através de sua aplicação às ações de gerenciamento do cuidado.

Atenção à Saúde do Idoso Hospitalizado:

Ações dos Profissionais de Nível Médio de Enfermagem

CARE FOR THE HEALTH OF THE HOSPITALIZED ELDERLY:

PROCEDURES BY MIDLEVEL NURSING PROFESSIONALS

Atención a la Salud del Anciano Hospitalizado:

Acciones de los Profesionales de Nivel Medio de Enfermería

Oswaldira Alice da Silva Brito

Orientadora: Profa. Dra. Josicélia Dumêt Fernandes

BRITO, Oswaldira Alice da Silva. **Atenção à saúde do idoso hospitalizado**: ações dos profissionais de nível médio de enfermagem. 2002. 108 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

Este trabalho tem como objeto de estudo as ações de enfermagem desenvolvidas no cuidado prestado por auxiliares de enfermagem a pacientes idosos hospitalizados, em duas instituições da rede pública de Salvador-Bahia. Optou-se por um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, utilizando o método de análise de conteúdo, por entender que este é o caminho metodológico mais adequado para discutir o problema em pauta. Este estudo teve como objetivos: caracterizar os auxiliares de enfermagem que prestam cuidados ao idoso hospitalizado na cidade de Salvador-Bahia; identificar as ações do cuidar que os auxiliares de enfermagem desenvolvem no cotidiano do seu trabalho junto ao idoso hospitalizado na cidade de Salvador-Bahia; e evidenciar os fatores que influenciam no desenvolvimento das ações do cuidar prestadas pelos auxiliares de enfermagem ao idoso hospitalizado na cidade de Salvador-Bahia. Foram investigados quarenta e dois atores sociais das duas instituições, tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada. A análise dos conteúdos deu-se através da temática, de onde emergiram três categorias: o idoso na sociedade e o idoso hospitalizado; o cuidado ao idoso hospitalizado; e o diferencial do cuidado ao idoso. Essas categorias formam sub-categorias consoantes com os objetivos definidos a priori. Ficou evidenciado que as condições de trabalho nem sempre são adequadas, além da insuficiência de recursos humanos e materiais para o desempenho das ações que compõem o cuidado. A falta de capacitação dos atores sociais para atendimento às peculiaridades da pessoa idosa hospitalizada, respaldando a diferenciação necessária para a intervenção adequada e positiva da enfermagem foi ratificada. Os resultados apontaram para a necessidade de uma transformação na maneira de ensinar e cuidar por parte das escolas de ensino superior e médio, assim como das instituições hospitalares no que tange aos seus modelos assistenciais.

O SENTIDO DE VIDA DO FAMILIAR DO PACIENTE CRÍTICO

Sense of Life for the Relative of the Critical Patient

El Sentido de la Vida del Familiar del Paciente Crítico

Adriana Braitt Lima

Orientadora: Profa. Dra. Darci de Oliveira Santa Rosa

LIMA, Adriana Braitt. **O sentido de vida do familiar do paciente crítico**. 2002. 177 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

Este estudo emergiu da reflexão das minhas vivências passadas como estudante e profissional de enfermagem, que atua em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), há cerca de 10 anos. As inquietações quanto ao atendimento de enfermagem aos familiares de pacientes críticos, me chamaram para o desvelar do sentido de vida desses sujeitos frente à situação concreta do seu paciente crítico na UTI. Considerando uma pesquisa exploratória descritiva, estabeleci como objetivos: compreender qual é o sentido de vida do familiar do paciente crítico na UTI, diante da Tríade Trágica: culpa, sofrimento e morte, e identificar os conteúdos de sentido de vida desses, fundamentada na Análise Existencial de Viktor Emil Frankl. Neste sentido, utilizei na trajetória metodológica a abordagem qualitativa e a análise de conteúdo. Assim, realizei a coleta de dados em um hospital privado, na Cidade de Salvador, através de entrevista semi-estruturada com seis familiares de pacientes críticos. A compreensão dos significados, guiada pela Configuração Triádica de Vietta (humanismo, existencialismo e personalismo) à luz da Análise Existencial, sugeriram as categorias: o vazio existencial, o sofrimento, a culpa, a morte, o sentido de vida e a assistência na UTI. Da construção dessas categorias resultou a apreensão das sub-categorias empíricas: desvelando a situação concreta, a gravidade do familiar, o Deus inconsciente, os momentos de reflexão, a responsabilidade, o arquivo eterno, as formas de encontrar sentido na existência e a UTI como espaço de cuidar e morrer. Nas considerações finais, compreende que o familiar do paciente encontra o sentido de vida diante da Tríade Trágica, respondendo às questões da vida de modo positivo e responsável, através de forças espirituais, como do seu Deus interior, do objetivo de criar alguém e/ou realizar algo, do amor dedicado ao seu enfermo e das lembranças dos momentos plenos de realizações nos valores de vivência, de criatividade e de criação, pois são conteúdos de sentido para sua vida. A enfermagem, entendendo este vivenciar, tem a possibilidade de atender o familiar do paciente crítico de maneira mais humana no enfrentamento do seu sofrimento com o seu paciente crítico.